



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIENCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado (045)
Disciplina	3676 - ANTROPOLOGIA, CIENCIA E CULTURA
Turma	CBI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A pluralidade de saberes. As multiplicidades de formas de vida e de culturas. A relação entre homem e meio ambiente. Etnocentrismo. Humanismo e transumanismo. Identidade e dignidade humana. Evolução natural e seleção artificial. O homem, o mundo e seus descendentes.

I. Objetivos

GERAL. Introduzir o aluno ao problema da definição de "conhecimento"

ESPECÍFICOS: Abordar o que é Filosofia da Ciência biológica e seus problemas; Discutir a atividade científica, a condição humana e a sociedade; Discutir a sociedade contemporânea e seu apelo as não-ciências enquanto manifestações culturais; Aprofundar a discussão acerca dos problemas filosóficos suscitados pelas Ciências Biológicas dentro das sociedades complexas.

II. Programa

1. Conceitos filosóficos. Epistemologia. Ontologia. Metafísica. Fenomenologia.
2. A contribuição da fenomenologia para a problemática 'O que é o ser humano?'
- 2.1. O Ser e o ente no pensamento de Martin Heidegger.
- 2.2. O que há de humano no ser humano.
- 2.3. O antagonismo de animalidade e humanidade.
3. A contribuição do existencialismo e do voluntarismo para a problemática 'O que é o ser humano?'
- 3.1. Princípios fundamentais de S. Kierkegaard.
- 3.2. Princípios fundamentais de A. Schopenhauer.
- 3.3. Princípios fundamentais de F. Nietzsche.
- 3.4. Princípios fundamentais de J. Sartre.
4. Apontamentos do Círculo de Viena.
5. Apontamentos da filosofia analítica.
6. Apontamentos da Querela do positivismo.
7. A contribuição do estruturalismo e do pós-estruturalismo foucaultiano para a problemática 'O que é o ser humano?'
- 7.1. Corpos dóceis.
- 7.2. Arqueologia do saber.
- 7.3. O fim do sujeito.
8. A contribuição dos herdeiros de Foucault para a problemática da antropologia filosófica.
- 5.1. O corpo sem órgãos de G. Deleuze.
- 5.2. A desconstrução em J. Derridá.
- 5.3. As três ecologias em F. Guattari.
9. O futuro da natureza humana.
- 9.1. A contribuição de J. Habermas
- 9.2. Ciência e 'não ciência': a questão do critério de demarcação.
- 9.3. Bioética e implicações para a Neurociências.
10. Descolonialidade e descentramento: apontamentos pós-estruturalistas.
- 10.1. A contribuição de Enrique Dussel.
11. A Filosofia e a cultura. Filosofia cultural e intercultural
- 11.1. Apontamentos de Richard Rorty.

III. Metodologia de Ensino

A Metodologia consistirá na exposição dos conteúdos através do uso de recursos multimídias (e.g. datashow). Exposição explicativa em quadro negro. Debate entre alunos e professor. Uso da plataforma moodle.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação consistirá duas provas discursivas sobre o conteúdo apresentado na disciplina, por semestre; anotações em sala de aula; ensaio filosófico e estudos dirigidos.

V. Bibliografia

Básica

FERRY, Luc; VINCENT, Jean-Didier. O que é o ser humano? Sobre princípios fundamentais da filosofia e da biologia. Petrópolis: Vozes, 2011.

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIENCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado (045)
Disciplina	3676 - ANTROPOLOGIA, CIENCIA E CULTURA
Turma	CBI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

FREUD, S. O mal-estar na cultura. Porto Alegre, RS: L&PM, 2019.
LINS, D; SYLVIO, G. (orgs.) Nietzsche e Deleuze: o que pode o corpo. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fortaleza CE: Secretária da Cultura e Desporto, 2002.
LYOTARD, J-F. O Pós-Moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.
MACHADO, R. Deleuze, a arte a filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
MONDOLFO, Rodolfo. homem na cultura antiga. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
MURCHO, D. A Natureza da filosofia e seu ensino. Lisboa, Plátano, 2002.
NIETZSCHE, Friedrich. Humano, demasiado humano: um livro para espírito livres. São Paulo: companhia das Letras, 2000.
NOGARE, Pedro Dalle. Humanismos e anti-humanismos: introdução a antropologia filosófica. Petrópolis: Vozes, 1982.
O'BRIEN, D. Introdução à Teoria do Conhecimento. Lisboa: Gradiva, 2006.
OKASHA, S. Filosofia da Ciência (tradução não publicada)
OLIVEIRA, J. Negação e poder – do desafio do niilismo ao perigo da tecnologia. Caxias do Sul, RS: Educ, 2018.
PELBART, P. P. O avesso do niilismo: cartografias do esgotamento. São Paulo: n-1 edições, 2013.
PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
SAFATLE, V. O circuito dos afetos – corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
SIBILA, Paula. O homem pós-orgânico – corpo, subjetividade e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano – uma resposta a carta de Heidegger sobre o humanismo. São Paulo: Estação liberdade, 2001.
STRAUSS, C-L. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.
UPANI, A. Filosofia da Ciência. Florianópolis: Edufsc, 2009.
VAZ, Henrique Cláudio de Lima. Antropologia filosófica I. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1991.

Complementar

ADORNO, T. & HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1977.
BACON, LOCKE & HUME. Textos diversos. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
CUPANI, A. Filosofia da Ciência. Florianópolis: Edufsc, 2009.
GOULIANE, C. I. A problemática do homem: ensaio de uma antropologia filosófica: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969
HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
HEIDEGGER, M. Carta sobre o humanismo. Lisboa: Guimarães editores, 1987.
HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis, Vozes, 1989.
HUSSERL, E. Elucidação fenomenológica do conhecimento. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
KANT, I. Antropologia de um ponto de vista pragmático. São Paulo: Iluminuras, 2006.
MURCHO, D. A Natureza da filosofia e seu ensino. Lisboa, Plátano, 2002.
NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
O'BRIEN, D. Introdução à Teoria do Conhecimento. Lisboa: Gradiva, 2006.
OKASHA, S. Filosofia da Ciência (tradução não publicada)
RABUSKE, Edvino A. Antropologia filosófica: um estudo sistematico. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 348
Data: 08/06/2022